



“SE NÃO TIVER AUMENTO REAL, VAMOS PARAR A PRODUÇÃO”



TRABALHADORES NA DURA AUTOMOTIVE APROVARAM MOBILIZAÇÃO POR AVANÇOS NA CAMPANHA SALARIAL. REUNIÕES ONTEM FORAM COM GRUPO 2 E SICETEL



SINDICATO MANIFESTA SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES EM GREVE NA GM, FORD E STELLANTIS, NOS EUA, EM LUTA POR REAJUSTE SALARIAL

Em assembleia na Dura Automotive, trabalhadores aprovaram a unidade e o apoio à luta dos trabalhadores nos Estados Unidos

A direção do Sindicato enviou uma carta em solidariedade e apoio aos cerca de 150 mil trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas da GM, Ford e Stellantis, nos Estados Unidos, que estão em luta pelo reajuste salarial, redução da jornada de trabalho, garantias contra demissões e melhores benefícios.

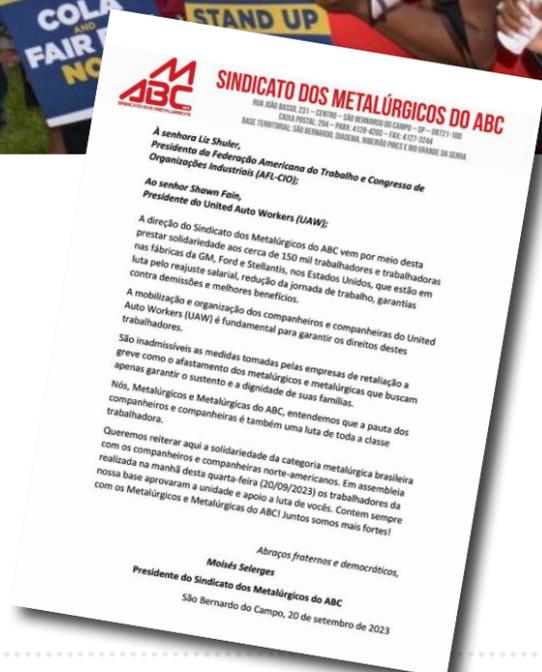
Os Metalúrgicos do ABC acreditam que a mobilização e organização dos companheiros e companheiras da UAW (United Auto Workers) é fundamental para garantir os direitos destes trabalhadores.

“São inadmissíveis as medidas tomadas pelas empresas de retaliação à greve como o afastamento dos metalúrgicos e metalúrgicas que buscam apenas garantir o sustento e a dignidade de suas famílias. Nós, Metalúrgicos e Metalúrgicas do ABC, entendemos que a pauta dos companheiros e



companheiras é também uma luta de toda a classe trabalhadora”, traz o documento assinado pelo presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

Durante a assembleia realizada na Dura Automotive, em Rio Grande da Serra, (confira na página 3), os trabalhadores aprovaram a unidade e o apoio à luta dos trabalhadores nessas empresas dos Estados Unidos.



NOTAS E RECADOS
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Marco temporal
O STF retomou ontem o julgamento que define se é constitucional considerar o dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição, como o marco temporal para a demarcação de terras indígenas. Defendida por ruralistas, a matéria é criticada por indígenas e ambientalistas.



Parceria por direitos
Na mais importante e esperada reunião bilateral de Lula na Assembleia Geral ONU, o presidente brasileiro encontrou o presidente dos EUA, Joe Biden. Lula destacou o papel dos sindicatos e juntos, eles anunciaram a “Parceria pelos Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras”.

SINDICATO DEBATE AMANHÃ AVANÇOS E DESAFIOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Hoje é o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e Comissão reforça a importância da inclusão e da acessibilidade

Para marcar as reflexões do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência hoje, o Sindicato realiza amanhã o debate “Avanços e desafios das pessoas com deficiência no mundo do trabalho”, a partir das 9h, na Sede.

O coordenador da Co-

missão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, destacou que a data é importante para refletir sobre os meios de inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e na sociedade.

“No governo passado,

tivemos um grande retrocesso na implementação das políticas públicas e estamos retomando agora com o governo Lula. Mesmo com a Lei de Cotas, temos dificuldades para inserir as pessoas com deficiência no mercado de trabalho, sem contar que não existe

acessibilidade arquitetônica na cidade e nos serviços públicos”, afirmou.

“Precisamos conscientizar a sociedade e os empresários que as pessoas com deficiência precisam de condições para exercer atividades no mercado de trabalho. A deficiência não é impedimento, a deficiência não está na pessoa, ela está no próprio ambiente que não é acessível. É fundamental o movimento sindical abraçar essa pauta para conseguirmos avançar nas conquistas e nas políticas públicas”.

Participam o educador com ênfase em pessoas com deficiência, Helvécio Siqueira de Oliveira, o presidente do ITS (Instituto de Tecnologia Social), Luiz Otavio Alencar, e a presidenta do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de SP, Marly dos Santos.



Não ao retrocesso
Após sessão tumultuada, a base do governo conseguiu adiar a votação da proposta bolsonarista que prevê o fim do casamento homoafetivo. Agora, está estabelecido que a votação ocorrerá na próxima quarta-feira (27), na mesma Comissão.

#ARETOMADA:

AVANÇOS E DESAFIOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNDO DO TRABALHO



HELVÉCIO SIQUEIRA DE OLIVEIRA
Educador com ênfase em Educação Profissional de Pessoas com Deficiências



LUIZ OTAVIO ALENCAR
presidente do Instituto de Tecnologia Social - ITS BRASIL



MARLY DOS SANTOS
Diretora da Afubesp



SEBASTIÃO ISMAEL DE SOUSA (CABELO)
coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e vice-presidente da ABEA

TRABALHADORES NA DURA AUTOMOTIVE APROVAM DISPOSIÇÃO DE LUTA POR AUMENTO REAL

Metalúrgicos e metalúrgicas em Rio Grande da Serra se comprometeram a fazer a luta que for necessária na Campanha Salarial

"Temos todos os argumentos para buscar o aumento real"

"Em caso de acidente de trabalho, a CLT garante um ano de estabilidade, já a nossa Convenção garante estabilidade até a aposentadoria"

Em assembleia na manhã de ontem na Dura Automotiva, em Rio Grande da Serra, após a entrega de Tribuna feita na entrada do turno (confira mais na página 4), os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram a disposição de luta para pressionar as bancadas patronais a avançarem nas negociações de Campanha Salarial.

A data-base dos Metalúrgicos é 1º de setembro, o INPC acumulado do período ficou em 4,06% e as negociações seguem sem avanços. A Dura Automotive pertence à bancada patronal do Grupo 3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa).

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou que a previsão dos especialistas é pela melhora da economia e, com este cenário, o patrão não tem argumento para não negociar o aumento da categoria. Também chamou a companheirada para a luta.

"Temos todos os argumentos para buscar o aumento real. Agora, vocês acham que o patrão vai chegar na mesa de negociação e dar aumento porque a economia está indo bem? Não vai. Se puder, ele não dá nem o INPC. Se não tiver um bom acordo, se não tiver aumento real, vamos parar a produção", reforçou.

GARANTIA DE DIREITOS

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra e CSE na empresa, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos,



FOTOS: NARIO BARBOSA

frisou a importância da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e a necessidade de luta para avançar nas cláusulas sociais e econômicas.

O dirigente explicou que a Convenção dá mais respaldo ao trabalhador do que a CLT e, em caso de acidente de trabalho, por exemplo, a CLT garante um ano de estabilidade. Já a Convenção dos metalúrgicos garante estabilidade até a aposentadoria.

"Se amputar um membro, dificilmente o trabalhador vai arrumar emprego em outra empresa. E sabemos que na maioria dos casos esse tipo de acidente

ocorre por falta de manutenção e descaso das fábricas. Tudo isso foi conquistado com muita luta, só que hoje não estamos conseguindo avançar. Queremos conquistar o aumento, mas também precisamos da Convenção assinada com novas regras. Tenho certeza de que podemos contar com o pessoal na Dura Automotive para fazer a luta que for necessária".

UNIDADE

A diretora executiva do Sindicato, Andrea Sousa, a Nega, lembrou que a categoria precisa demonstrar unidade para que os patrões negociem e reforçou a



força das mulheres, que precisam se fazer presentes no Sindicato, nas mobilizações e negociações.

"Precisamos demonstrar unidade para que esta Campanha Salarial seja vitoriosa. A conquista de diversas pautas das mulheres na nossa Convenção só foi possível com a participação das mulheres na mesa de negociação na construção dessas reivindicações".

REUNIÕES

Ontem as conversas foram com o Grupo 2 (Sinaees e Sindimaq – máquinas, aparelhos elétricos e eletrônicos) e com o Sictel (trefilação e laminação de metais ferrosos).

"Ainda não houve avanços nas cláusulas econômicas e sociais nas mesas com o patronal. Isso só reforça que será preciso muita mobilização nas bases para avançar e conquistar uma boa Campanha Salarial", contou Marquinhos.



DIRETORIA DO SINDICATO ENTREGA TRIBUNA NA MÃO E DIALOGA COM TRABALHADORES NA DURA AUTOMOTIVE

Antes da assembleia de mobilização para a Campanha Salarial na empresa, diretoria conversou com os trabalhadores sobre importância da unidade e da luta

Logo cedo ontem, a diretoria executiva do Sindicato esteve na Dura Automotiva, em Rio Grande da Serra, para entregar a ‘Tribuna na Mão’ aos trabalhadores e trabalhadoras e mobilizar para a assembleia de Campanha Salarial realizada em seguida (confira na página 3).

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra e CSE na Dura Automotive, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, ressaltou a importância do diálogo constante com a base.

“Se hoje temos as pautas da Campanha Salarial, foi muito devido à entrega da Tribuna que fazemos todas as semanas durante o ano, ouvindo o trabalhador. Esse contato é fundamental tanto para o trabalhador quanto para a gente, ouvir e levar as pautas que realmente interessam os trabalhadores para as negociações com as bancadas patronais”, destacou.



FOTOS: NÁRIO BARBOSA



O CSE André do Nascimento, o Cabelo, reforçou a importância da prática da diretoria de entregar a Tribuna. “Além de a diretoria conhecer a realidade de toda a categoria e ouvir as demandas da base, mostra a responsabilidade que nosso Sindicato tem com todos os trabalhadores e trabalhadoras, indiferente de a empresa ter menos de 100 ou mais de 1.000 trabalhadores”.

Para o CSE Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália, a entrega da ‘Tribuna na Mão’, mostra a proximidade da diretoria com a base. “Não existe distância, apesar da nomenclatura de presidente e executiva, com a entrega da Tribuna o trabalhador tem esse olhar de que é tudo gente como a gente e estão sempre juntos para ouvir e representar a categoria”.

“Além da Campanha Salarial e da organização a partir das fábricas, temos a atuação do Sindicato Cidadão com as comissões de cidadania. A participação amplia a representatividade, fortalece o Sindicato e faz render frutos, com avanços nas questões das mulheres na Convenção Coletiva e recentemente tivemos a lei do feriado estadual da Consciência Negra, formulada pelo deputado Barba que veio aqui da base”.